



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Efectuar bem o tratamento de resíduos de materiais de construção com uma visão prospectiva

No “Relatório do Estado do Ambiente de Macau 2023”, o Governo da RAEM refere que, após a implementação do “Regime de Gestão de Resíduos de Materiais de Construção”, a quantidade de resíduos de materiais de construção diminuiu significativamente nos últimos anos, mas o respectivo aterro já se encontra saturado, estando estes resíduos, actualmente, a serem empilhados no aterro, uma situação bastante grave, portanto, é necessário encontrar rapidamente novos espaços para atender ao futuro desenvolvimento social de Macau.

No passado, o Governo planeou construir no aterro uma instalação para a selecção de materiais inertes resultantes de demolição para resíduos de materiais de construção, um depósito provisório e a construção de uma segunda fase do aterro de cinzas volantes. Mas, actualmente, devido à saturação do aterro para resíduos de materiais de construção, é provável que o Governo da RAEM tenha de suspender ou cancelar as respectivas obras de construção. Actualmente, Macau já dispõe da primeira fase da instalação para a selecção de materiais inertes resultantes de demolição para resíduos de materiais de construção, atingindo a capacidade máxima de recepção de 650 mil metros cúbicos de resíduos, mas a construção da segunda e terceira fases não conseguem ser iniciadas. Em resposta a uma interpelação escrita de um deputado, o Governo afirmou que, neste momento, não é possível disponibilizar espaços para a construção de instalações permanentes de selecção de resíduos, e que, no ano passado, foi instalado um equipamento móvel para a selecção de resíduos no referido aterro, sendo este utilizado prioritariamente para os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

projectos locais, no entanto, apenas cerca de 1,5 milhões de metros cúbicos de materiais inertes resultantes de demolições e construções foram utilizados em aterros terrestres ou no mar, portanto, esta quantidade de resíduos reciclados não é suficiente, comparativamente com os 4 milhões de metros cúbicos de resíduos de materiais de construção recolhidos por ano, e a maioria dos resíduos de materiais de construção tem de ser tratada num outro terreno em Macau. Os actuais resíduos de materiais de construção aterrados já ultrapassaram os 49 milhões de metros cúbicos, portanto, será difícil tratar esses materiais das futuras obras de construção.

O actual aterro para resíduos de materiais de construção irá atingir, um dia, o seu ponto crítico, e o Governo apontou que, no futuro, vai haver outros projectos de infra-estruturas de grande envergadura que vão produzir resíduos de materiais de construção, por exemplo, a construção das estações subterrâneas e do túnel da Linha Leste do Metro Ligeiro, e prevê-se que se vá produzir cerca de 1,5 milhões de metros cúbicos de resíduos de materiais de construção. Perante esta quantidade de resíduos, o Governo deve apresentar soluções e, de uma forma prospectiva, resolver o problema do aterro de resíduos de materiais de construção.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo a lista de empreendimentos divulgada pela Direcção dos Serviços de Obras Públicas, a empreitada de construção de diques no aterro para resíduos de materiais de construção foi recebida, provisoriamente, em Dezembro de 2023, e a sua capacidade de aterro atinge mais 1,96 milhões de metros cúbicos. Mas as informações indicam que as respectivas obras ainda estão em curso. Esta empreitada para a ampliação da capacidade do aterro para resíduos de materiais de construção já entrou em funcionamento?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Qual é o ponto de situação? O Governo vai reiniciar as obras de instalação para a selecção de materiais inertes resultantes de demolição para resíduos de materiais de construção, um depósito provisório e a construção de uma segunda fase do aterro de cinzas volantes, com vista a uma melhor reutilização dos referidos materiais?

2. Segundo os planos do Governo, vão ser disponibilizados 4,6 milhões de metros cúbicos de materiais de aterro para o projecto de ampliação do aeroporto, e as obras vão ter início no segundo semestre deste ano. Quais são os materiais inertes resultantes de demolição para resíduos de materiais de construção seleccionados pelo Governo para estas obras? É possível disponibilizar materiais inertes suficientes para este projecto? De que outros planos dispõe o Governo para aproveitar eficazmente os resíduos da construção civil?
3. Quanto aos três tipos de resíduos da construção civil que não podem ser utilizados, tais como, as lamas, os materiais de construção mistos e o carvão queimado, o Governo já encontrou um novo espaço para o seu tratamento, com vista a satisfazer as necessidades do futuro desenvolvimento?

9 de Agosto de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**